



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Viabilidade celular de folículos ovarianos de zebrafish após vitrificação
<b>Autor</b>	RAJLA BRESSAN SIMONETTI
<b>Orientador</b>	DANILO PEDRO STREIT JR

Diversos trabalhos vêm obtendo resultados satisfatórios em criobiologia reprodutiva de espécies aquáticas, no entanto, um protocolo bem sucedido para oócitos e embriões de peixes permanece inexistente. Os métodos de criopreservação são classificados em congelamento lento e vitrificação, sendo que o primeiro requer uma redução gradual da temperatura, correndo o risco de formação de cristais de gelo que está correlacionado com danos de membrana. Em contraste, a vitrificação permite a redução brusca da temperatura proporcionando a passagem do estado líquido para o vítreo evitando a formação de cristais de gelo. Assim, o objetivo do nosso estudo foi avaliar a viabilidade dos folículos ovarianos após vitrificação, testando quatro soluções de vitrificação (SV).

Os folículos ovarianos foram obtidos de ovários coletados de fêmeas de zebrafish (*Danio rerio*), eutanasiadas em dose letal de tricáina metano sulfonato (0.6mg/mL), seguido por decapitação. Os ovários foram expostos em quatro SV diferentes: SV1) 1.5M de metanol e 4.5M propilenoglicol; SV2) 1.5M de metanol e 5.5M de DMSO; SV3) 1.5M de metanol, 4.5M propilenoglicol e 0.5M de sacarose; SV4) 1.5M de metanol, 5.5M de DMSO e 0.5M de sacarose. Após, foram transferidos para uma cápsula metálica e imersos em nitrogênio líquido. Os ovários foram aquecidos e os folículos foram selecionados em estágio: I, II, III, IV ou V. A metodologia utilizada para determinar a viabilidade celular dos folículos ovarianos foram sondas fluorescentes diacetato de fluoresceína (DAF) e iodeto de propídio (IP), viáveis (com coloração verde, DAF positivos) e inviáveis (coloração vermelha, IP positivos). As variáveis foram submetidas ao pacote estatístico SAS, passando por teste de normalidade, seguido de análises de variância, com teste de comparação de médias pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ).

O grupo controle apresentou maior número de folículos viáveis (92%) quando comparado aos tratamentos. Não houve diferença significativa quando se avaliou a viabilidade dos folículos em geral. No entanto, a SV1 e a SV4 apresentaram maiores números de folículos estágio I viáveis, respectivamente 76% e 64%. Os dados mostram que os estádios iniciais têm menos danos de membrana do que os estádios mais avançados.